

## LUDICIDADE NA REGÊNCIA COM IDOSOS

### OFICINA

A regência tem sido um tema estudado em vários trabalhos na área de educação musical, e sendo apontada como uma vertente fundamental para o adequado desenvolvimento de grupos corais. Segundo Figueiredo (1990):

É fundamental que se reflita sobre a atividade coral. Os regentes devem se lembrar de sua função educacional. Através dessa reflexão haverá maiores possibilidades de desenvolvimento consistente do conhecimento musical, que conduzirá, seguramente, ao aprimoramento da prática coral (FIGUEIREDO, 1990, p.90).

Percebe-se a fundamental importância do regente, a qual vai além da simples condução de um grupo coral. É necessário enxergá-lo como educador musical, cuja a formação teórico-prática quanto ao uso da voz, técnica de regência e planejamento, podem ser fundamentais para a educação musical do seu grupo.

Dentro e fora do âmbito do sistema educacional brasileiro, segundo Matinez (2000), tal profissional pode lidar com diversas formações de corais com características distintas, como variações de número de integrantes, gênero e até mesmo a idade. Dentro dessa análise, o trabalho com grupos vocais de idosos, como professora regente e pianista, proporcionou experiências que levaram à uma reflexão sobre as práticas dos regentes e saberes que esses devem possuir para ministrar aulas, demonstrando preocupações com a educação musical direcionadas a essa faixa etária. Essa preocupação me levou à busca de informações sobre a questão da formação dos regentes de coros de terceira idade.

Esta oficina busca vivenciar de forma lúdica, segundo Gois (2015) exercícios que possam ser desenvolvidos com coro idoso, salientando que o conhecimento acerca da fisiologia e pedagogia vocal aplicada ao coro da terceira idade, visto que são várias competências musicais que precisam ser consideradas quando estamos tratando de idosos “uma vez que conhecer os aspectos do envelhecimento e da velhice é essencial para o trabalho musical com idosos.” (FIGUERÊDO, 2009 p.14). Dessa forma será utilizado a Manossolfa (Kodaly) para exercícios de aquecimento vocal. O’Passo de Civatta (CIAVATTA, 2009) para atividades de pulsação interna. Além de proporcionar algumas canções brasileiras como “Meu carro é vermelho” de Erasmo Carlos e “Maracangalha” de Dorival Cayme para que possamos vivenciar essas práticas por meio

da ludicidade. Para finalizar deixo as palavras de Delalande (1984) “talvez, o jogo possa se desenvolver e sobreviver até a vida do adulto, sob a forma de música”.

### **OBJETIVO(S):**

Vivenciar a regência de forma Ludica;

Promover a prática da Manossolfa para atividades de percepção e criação musical;

Desenvolver atividades com o corpo com O’Passo.

### **PUBLICO ALVO:**

Regentes em gerais.

### **PARTICIPANTES DA OFICINA:**

Mínimo de 5 máximo de 20.

### **EQUIPAMENTOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS:**

Data show, piano (se houver possibilidade. Pode ser piano digital ou teclado).

As partituras que irei disponibilizar para os participantes irei levar impresso.

### **BREVE CURRÍCULUM:**

Jeimely Heep Bornholdt, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Paraná, Pós-graduanda em Neuropsicopedagogia Clínica pelo CENSUPEG e Pós-graduanda em Educação Musical pela mesma instituição (2015). Licenciada em Música pela Universidade Federal de Santa Maria (2013), participou como aluna intercambista na Universidade Federal do Paraná. Foi bolsista PIBIC-CNPQ e FAPERGS. Escritora do livro “Educação Musical com Mig e Meg” (Ano Editora Arco); Coordenadora Educacional da Instituição de Pós-graduação CENSUPEG em Curitiba e região. Foi professora de Música do Grupo Positivo e regente do Grupo Vocal Positivo. Participou de várias apresentações e gravações de CD’s. Educadora Musical, Regente e pianista em corais de empresas na região de Curitiba.

### **Referências**

ClAVATTA, Lucas. **O'Passo**: Música e educação. Rio de Janeiro: L. Ciavata, 2009.

DELALANDE, François. **La musique est un jeu d'enfant**. Paris: Buchet/Chastel, 1984.

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. **O ensaio coral como momento de aprendizagem: a prática coral numa perspectiva de educação musical**. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1990.

FIGUERÊDO, Michal Siviero. **Coral canto que encanta: um estudo do processo da educação musical**. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

GOIS, Micheline Prais de Aguiar Marim. **A dimensão lúdica na regência de coro infantil**. Dissertação (Mestrado de Música) – Universidade Federal do Paraná, PR, 2015.

ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa. **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

MARTINEZ, Emanuel. **Regência coral princípios básicos**. Ed: Dom Bosco, Curitiba, 2000.